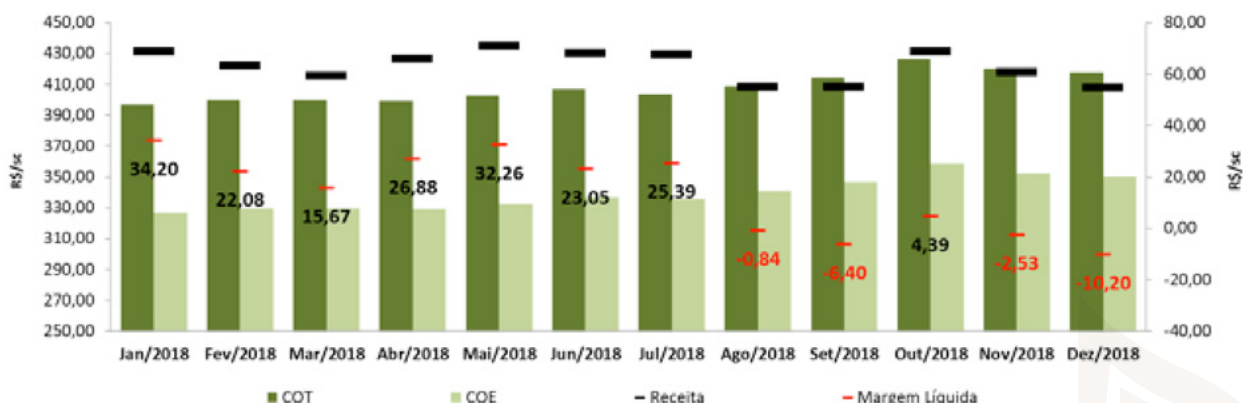


JANEIRO/2019

## AUMENTO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO NA CAFEICULTURA REDUZIU MARGENS DE LUCRO DOS PRODUTORES EM 2018

Apesar da produção de café ter sido satisfatória em 2018, culminando em uma safra recorde de 61,6 milhões de sacas (CONAB 2019), essa expansão na oferta veio acompanhada da queda dos preços. Além disso, os principais fatores de produção apresentaram aumento de custos ao longo do ano, provocando o estreitamento das margens de lucro dos produtores.

Ao analisar os dados do *Coffea arabica* acompanhados pelo projeto Campo Futuro CNA, pode-se constatar que o Custo Operacional Total médio (COT) aumentou em 5,3% ao longo de 2018, enquanto o preço de venda caiu 5,41%. Tais fatos geraram redução de 129,81% na Margem Líquida (ML) dos produtores, que deixou de ser positiva em R\$ 34,20/saca, em janeiro de 2018, e passou a ser negativa em R\$ 10,20/saca em dezembro do mesmo ano (Gráfico 1).



**Gráfico 1.** Evolução da Receita, Custo Operacional Total e Custo Operacional Efetivo na produção de *Coffea arabica* de jan/2018 a dez/2018, em R\$/saca.

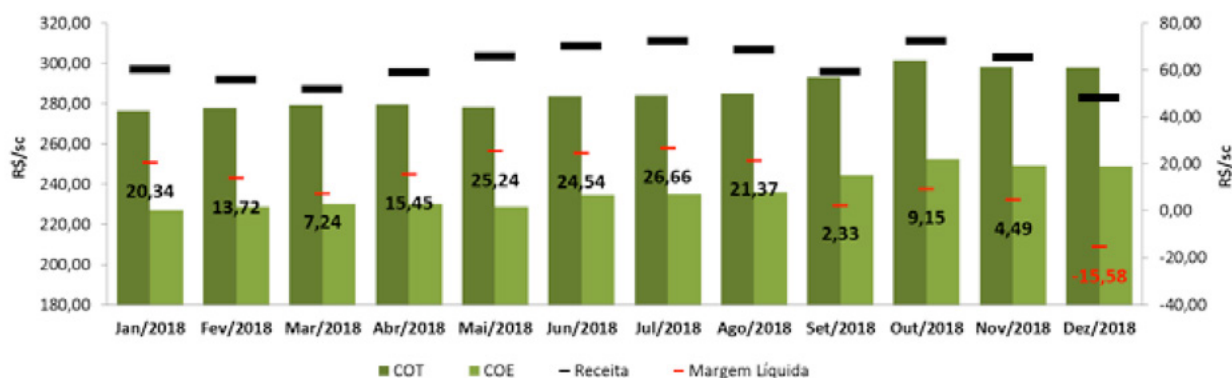
**Fonte:** Projeto Campo Futuro CNA.

**Elaboração:** CIM/UFLA/CNA.

A análise para o *Coffea canephora* apresentou comportamento similar. Verificou-se aumento de 7,81% no COT e redução de 4,83% nos preço médio de venda. Isso culminou

na redução de 176,6% na ML, que era positiva em R\$ 20,34/saca em janeiro/18 e passou a ser negativa em R\$ 15,58/saca em dezembro/18 (Gráfico 2).

JANEIRO/2019



**Gráfico 2.** Evolução da Receita, Custo Operacional Total e Custo Operacional Efetivo na produção de *Coffea canephora* de jan/2018 a dez/2018, em R\$/saca.

**Fonte:** Projeto Campo Futuro CNA.

**Elaboração:** CIM/UFLA/CNA.

Ao analisar o comportamento dos itens de custo entre janeiro e dezembro de 2018, verifica-se que os aumentos foram decorrentes principalmente das variações de custos com fertilizantes, defensivos e mão de obra.

O aumento dos custos com fertilizantes e defensivos está associada ao aumento da taxa de câmbio (dólar) que ocorreu ao longo do ano, com picos nos meses de agosto e setembro. Além disso, a valorização do petróleo no mercado internacional colaborou com a alta dos fertilizantes, principalmente os nitrogenados. O aumento dos custos com mão de obra foi impulsionado pela atualização do salário mínimo em janeiro.

Para 2019, o mercado não tem sinalizado que haverá uma recuperação rápida dos preços do café, principalmente em função das estimativas de safra que apontam amenização do efeito de bialidade. Em complemento, ainda há expectativa de aumento de custos.

Com isso, caso não haja uma alteração significativa do cenário macroeconômico, ou de condições meteorológicas, espera-se que as margens permaneçam pressionadas em 2019. Essa conjuntura tem motivado as discussões entre a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para o desenvolvimento de políticas emergenciais de garantia de renda para o setor.